

**Ata da Sessão Extraordinária realizada dia 13 de novembro de 2023**

Aos treze do mês de novembro do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu-se a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões, em Sessão Extraordinária, na Sede da União das freguesias de Almodôvar e Graça dos Padrões, referente ao mês de novembro, sob a presidência do Sr. **José Francisco Ribeiro da Encarnação** e secretariada pelo Sr. **Gabriel Tomás Guerreiro** e pela Sr.ª **Patrícia do Espírito Santo Manuel**, em cumprimento do preceituado no artigo n.º 12.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Encontravam-se presentes no início da sessão, além dos membros da Mesa, os seguintes membros eleitos pelo PS, o Sr. **Carlos Manuel da Silva Caetanita** e a Sr.ª **Matilde Maria Colaço Pereira** e pelo PSD, o Sr. **Diogo Francisco Moreira Barôa Custódio da Lança**, a Sr.ª **Dália Raquel Ribeiro dos Santos Mariano** e o Sr. **José Faustino Rosa Sezinando**; --- Esteve, igualmente, presente para secretariar a reunião, a Assistente Operacional, a Sr.ª **Ana Lúcia Romba de Oliveira**; -----

O Sr. Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária, dando as boas-vindas a todos os presentes. Em seguida referiu que há duas faltas e leu o e-mail enviado pelo membro Sr. **Bruno Costa**, justificando que por motivos profissionais não poderia comparecer e foi substituído pelo membro, Sr. **José Sezinando**. Em seguida leu a justificação do membro, Sr.ª **Marília Cortes Botelho**, que por motivos de saúde não pôde comparecer, mas como foi em cima da hora, não deu para convocar ninguém para a substituir. -----

**A. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**A.1. Apreciação, discussão e deliberação sobre 1ª Revisão Orçamental da Receita e da Despesa de 2023;** -----

**B. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA:** -----

**B.1. Apreciação da Ata em minuta;** -----

**A. PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**A.1. Apreciação, discussão e deliberação sobre 1ª Revisão Orçamental da Receita e da Despesa de 2023;** -----

- O senhor Presidente disse que se não estivesse enganado, a Revisão tinha a ver com o Protocolo recentemente aprovado na reunião de setembro, sobre o arranjo da estrada entre as Guedelhas e as Viúvas. Em seguida passou a palavra ao Sr. Presidente do Executivo; --

- Intervém o Sr. Presidente do Executivo dizendo que já foi aprovado por unanimidade na reunião de Câmara e na reunião da Assembleia Municipal, disse que também já foi aprovado na Assembleia de Santa Cruz porque tem a ver com as duas Freguesias, e que tem que ser feita uma Revisão ao Orçamento. Referiu que quando é Alteração Orçamental, não precisa ir à Assembleia, mas quando é uma Revisão tem que ser aprovado na mesma. Disse que vai haver um aumento do Orçamento, que passou de **596.771,41€** (quinhentos e noventa e seis mil, setecentos e setenta e um euros e quarenta e um cêntimos) para **628.380,61€** (seiscentos e vinte e oito mil, trezentos e oitenta euros e sessenta e um cêntimos), por causa desse aumento no sentido de cada vez que há uma Revisão tem que ir à Assembleia como já foi ao Executivo e estava aprovado, já estava assinado e faltava o Órgão Deliberativo. Disse que esperou até ter a informação toda necessária para estar bem informado sobre o assunto, disse que as verbas que do trabalho que lá se fez no enquadramento entre as Guedelhas e as Viúvas não estavam nada boas, havia carros que muitas vezes até davam cabo dos pneus porque as bermas ficaram muito baixas em relação ao piso. Disse que quis saber, porque tem que haver uma fiscalização boa, para ver se com essas verbas, e como a Câmara não pôde fazer essa obra, e deliberou que as duas Juntas a fizessem. Arranjarem o resto da

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA – UNIÃO DAS FREGUESIAS  
DE ALMODÔVAR E GRAÇA DOS PADRÕES  
ATA N.º 05/2023 (2021-2022) DE 13 DE NOVEMBRO DE 2023

estrada como deve ser e esteve a informar-se bem disso e a Câmara vai inspecionar através do Sr. Pedro Samarra. E disse logo que não saía um único centavo da Junta, sem haver um parecer positivo em como obra esteja em condições; -----

- O Sr. Presidente da Assembleia perguntou se havia alguma questão sobre o este ponto. Dizendo que foi aprovado e é uma questão de adicionar as verbas a uma rubrica para que se possa fazer essa obra e que quanto mais depressa estiver feita melhor; -----

- O membro, Sr.ª Matilde Pereira questionou se esse dinheiro havia sido a Câmara que tinha pago à Junta, a que o Sr. Presidente do Executivo respondeu que sim. Disse que a Câmara é que vai tratar de tudo porque nem a nossa Junta, nem a de Santa Cruz têm recursos técnicos para tratar disso e pediram para que seja a Câmara a resolver o problema. Tudo o que é serviços técnicos, Engenharia, Arquitetos, tudo para ver se as estradas não estão bem, a Câmara prontificou-se e o que está ali em causa é a Revisão ao Orçamento no valor de 31.609,20€ (trinta e um mil, seiscentos e nove euros e vinte cêntimos); -----

- Interveio o Sr. José Sezinando questionando por que não foram feitas logo as bermas quando arranjaram a estrada, ao que o Sr. Presidente do Executivo disse que não lhe sabia dar a resposta e disse que poderia falar com Sr. Pedro Samarra para mais esclarecimentos.

- O Sr. Presidente da Assembleia disse que pode ter sido uma questão de falta de verbas nos contratos; -----

- O Sr. Presidente do Executivo disse que por essa razão estava confuso e esperou até poder avançar, porque queria falar com Presidente da Câmara para que lhe explicassem e a Câmara disse que não lhe podia dar mais aquela verba, porque foi feito um orçamento e não podiam passar daquele valor. Em seguida deu a palavra ao membro, Sr. Diogo Lança;

- Interveio o membro, Sr. Diogo Lança dizendo achar que o Sr. Presidente deve estar presente quando forem feitos os orçamentos e essas situações todas, porque supostamente é a União das Freguesias que vai pagar e se não tiver dentro das normas e tudo mais, podem sofrer consequências com isso. Mais uma vez ressalva para o Sr. Presidente estar presente, para verificar logo a situação toda, as empresas, os orçamentos. Porque uma coisa é, estar a pedir um orçamento de 31.000,00€ (trinta e um mil euros), que entram em 2023, iniciam a obra em 2023 e no ano de 2024 já é o outro ano e será mais um incremento nessa verba;

- Interveio senhor Presidente do executivo dizendo que não sai um cêntimo sem ver que a obra está realmente concluída. Disse só pagar quando tiver uma assinatura do engenheiro para comprovar que a obra está concluída. Porque a responsabilidade agora já não é da Junta, é deles. Ao que o membro, Sr. Diogo Lança responde que não achava que fosse assim, pode a Câmara adjudicar, tendo em conta que a Junta de Freguesia é que vai assumir a despesa, a responsabilidade é da Junta. Bem ou mal a responsabilidade é da Junta porque a Câmara passou dinheiro para a Junta. Disse que a questão é se esse dinheiro não chegar para pagar porque mensalmente está tudo a aumentar e era nessa nota que estava a questionar, porque depois pode haver alguma derrapagem orçamental; -----

- O Sr. Presidente da Assembleia disse que compreendia a questão do Sr. Diogo e que pensava que o que ele estava a dizer era que, por uma questão de salvaguarda tem que se ir acompanhando a evolução da coisa; -----

- O membro, Sr. Diogo Lança disse que a responsabilidade será das duas Juntas de Freguesias, a de Almodôvar e a de Santa Cruz, ao que que o Sr. Presidente do Executivo respondeu que era o que ia dizer. O membro, Sr. Diogo Lança pediu ao Sr. Presidente do Executivo que consoante a obra fosse decorrendo, se os conseguia pôr a par da situação, que a obra está x por cento concluída, a verba que já foi paga, para irem acompanhando o processo. E o Sr. Presidente do Executivo disse que não haverá problema nenhum com isso, dizendo que não está ali para esconder nada e o membro, Sr. Diogo Lança disse que apenas estava preocupado, por achar pouco dinheiro para o tipo de obra que se vai fazer; -----

- O membro, Sr. José Sezinando perguntou se a Junta de Santa Cruz pagava metade do valor, ao que o Sr. Presidente da Assembleia respondeu que, a Junta de Santa Cruz paga à volta de 20.000,00€ (vinte mil euros) e a Junta de Almodôvar os **31.000,00€** (trinta e um mil euros). Disse que tem a ver com os quilómetros e perguntou ao Sr. Presidente do Executivo se era assim; -----

- O Sr. Presidente do Executivo disse que não era bem assim. Disse que a distância da nossa Freguesia é mais curta que a de Santa Cruz, mas os trabalhos a fazer na de Almodôvar custam mais e foi por isso que eles deliberaram dar os **31.000,00€** (trinta e um mil euros), sem IVA, à junta de Almodôvar. Disse que foi pessoalmente ver a estrada e disse que realmente há lá sítios em que qualquer carro pode ficar mal e disse não entender porque é que não ficou bem feito; -----

- Simultaneamente o Sr. Presidente da Assembleia e a Sr. Secretária Patrícia Espírito Santo disseram que quando há erros, corrigem-se. E o Sr. Presidente da Assembleia disse ser para isso que ali estavam, para corrigir o que está mal. Em seguida colocou o ponto em votação;

- A 1ª Revisão Orçamental da Receita e da Despesa de 2023 **foi aprovada** por 5 votos a favor e 3 abstenções por parte dos membros do PSD, Sr. Diogo Lança, Sr.ª Dália Mariano e José Sezinando; -----

- O Sr. Presidente do Executivo disse que lhe custou não ter sido aprovado por unanimidade, como foi na Câmara e em Santa Cruz e o membro, Sr. Diogo Lança pediu para responder, dizendo que se absteram na votação porque, na questão da última Assembleia nesse ponto também se absteram, porque não tiveram esclarecimentos sobre o que é que se iria fazer, qual era a empresa que iria realizar, se já havia orçamentos e como tal absteram-se na outra, absteram-se nesta; -----

- O Sr. Presidente do Executivo disse que não esteve presente na reunião anterior, por estar de férias e disse que não queria de forma alguma que a sua imagem fosse desfeita naquela casa, que já estava ali há muitos anos e tem-se dado bem com todos, já teve no Executivo com pessoal do PSD e sempre se deu bem com eles, nunca tiveram problemas, também já esteve com a Câmara PSD, nunca tiveram problemas nenhuns e agora não sabendo porquê, mas há problemas mal esclarecidos; -----

**B. PERÍODO DEPOIS DA ORDEM DO DIA:** -----

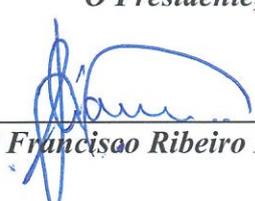
**B.1. Aprovação da Ata em minuta;** -----

- Feita a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

**FECHO:** - Nada mais havendo a tratar, pelo **Sr. Presidente da Mesa** foi declarada encerrada a sessão n.º 05/2022 (2021-2025) eram **21h55m** do dia 13 de novembro de 2023. Para constar nos fins consignados no n.º 2.º do art.º 14.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se lavrou a presente ata da sessão, que depois de aprovada, vai ser assinada. ---  
E eu, Ana Lúcia Romba Oliveira, Assistente Operacional, a secretariei, a redigi e subscrevo.

A Mesa,

O Presidente,



- José Francisco Ribeiro Encarnação -

*1ª Secretário,*

Gabriel Tomás Guerreiro  
- Gabriel Tomás Guerreiro -

*2ª Secretária,*

Patrícia Espírito Santo Manuel  
- Patrícia do Espírito Santo Manuel -

*Assistente Operacional,*

Ana Lúcia Romba  
- Ana Lúcia Romba Oliveira -